

AQUECIMENTO GLOBAL

PODE FAZER AUMENTAR CASOS DA DOENÇA DE LYME

DOWNLOAD GRÁTIS

JAN 2019

MEDICAL NEWS®

WWW.INDICE.PT

NOTÍCIAS DA SAÚDE

TRATAMENTO DA **DIABETES**
E O RISCO CARDIOVASCULAR

NEUROPRÓTESES
MAIS PRÓXIMAS GRAÇAS
A NERVOS EM CHIPS

MAIORIA DOS PACIENTES **NÃO** DIZ
A VERDADE AOS MÉDICOS



100 ALÉRGENOS

DETETADOS NO SANGUE
COM CHIP INOVADOR



ISSN: 1646-3668



9 771646 366003



NOTÍCIAS DA SAÚDE?



ÍNDICE[®] PRO



Android e iOS

Compatível com as últimas versões

Faça Download Gratuito nas App Stores



Google play

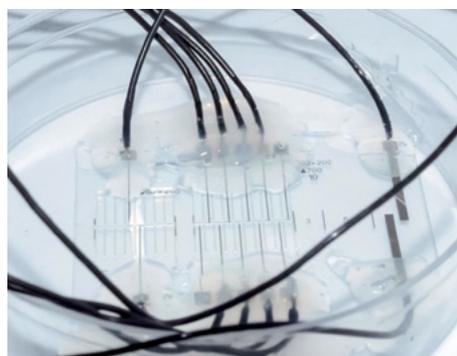


Available on the
App Store



6 **Diabetes e cardiologia**

Tratamento da diabetes tipo 2 deve ter em conta risco cardiovascular



12 **Biotecnologia**

Nervo num chip pode abrir portas ao desenvolvimento de neuropróteses

23 **Nanotecnologia**

Cientistas criam revestimento de superfície que repele bactérias a vírus



27 **Robótica**

Cientistas criam cateter robótico inovador

8 **Alerta Infarmed**

Infarmed alerta que produto Japan Tengsu é “medicamento ilegal”

9 **Anestesiastas**

Falta de anestesiastas mostra que SNS tem de reter profissionais



9

10 **Atrofia muscular**

Governo destina dez milhões de euros anuais para medicamentos para atrofia muscular espinal



15

11 **Bacteriologia**

Investigadora vence prémio pela criação de técnica de extração de anticorpos da gema de ovo



13 **Cannabis**

Tailândia legaliza cannabis com fins medicinais e de investigação

14 **Cardiologia**

Estudo avalia de que forma exercício físico protege contra morte súbita cardíaca

15 **Diagnóstico**

Chip inovador deteta 100 alérgenos usando sangue seco



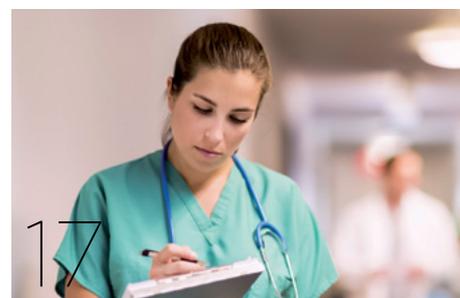
16

16 **Doença de Lyme**

Aquecimento global pode fazer aumentar casos da doença de Lyme

17 **Enfermagem**

Ordem dos Enfermeiros promove sessões de esclarecimento sobre especialidades e competências acrescidas



17

18 **Epilepsia**

Pulseira inovadora alerta para episódios de epilepsia noturnos

19 **Equipamento hospitalar**

Hospitais precisam de 500 milhões de euros em equipamento nos próximos três anos

20 **Imunologia**

Obstrução de células imunes por gordura é possível e entre obesidade e cancro



21 **Lei de bases**

Proposta de Lei de Bases da Saúde respeita espírito da comissão de revisão



22 **Medicina**

Maioria dos pacientes não diz toda a verdade aos médicos



24 **Neurociências**

Imaginação e realidade afetam cérebro de igual forma

25 **Nutrição**

Açafrão traz vários benefícios para a saúde



26 **Obesidade infantil**

Obesidade tem efeito negativo no bem-estar das crianças

28 **Sexualidade**

Abortos podem estar associados a qualidade do esperma

29 **Terapêutica**

Penso inteligente podem acelerar cicatrização de feridas



30 **Urologia**

A Abordagem da Incontinência Urinária: Desde o Diagnóstico ao Tratamento

31 **Eventos para fevereiro**

SPD atualiza recomendações

Tratamento da diabetes tipo 2 deve ter em conta risco cardiovascular

A Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) atualizou as Recomendações Nacionais para o tratamento da hiperglicemia na diabetes tipo 2, à luz de estudos que reportam o benefício de recorrer a fármacos com elevada segurança cardiovascular.

Este documento, redigido por profissionais de saúde do Grupo de Trabalho para as Recomendações Nacionais da SPD sobre a Terapêutica da Diabetes Tipo 2, defende que o tratamento desta doença se torne cada vez mais individualizado, olhando para além da hiperglicemia e tendo em conta os problemas ou riscos cardiovasculares ou renais.

Os objetivos metabólicos e a correspondente estratégia terapêutica devem ser adequados ao contexto do doente: idade, tempo conhecido de duração da doença, existência ou não de

complicações (cardiovasculares, risco de hipoglicemias) e aspetos económicos, entre outros.

Esta posição da Associação Americana de Diabetes (ADA) e da Associação Europeia para o Estudo da Diabetes (EASD) que a SPD adotou, reforça, no entanto, a necessidade de intensificar a terapêutica, de três em três ou de seis em seis meses, de modo a evitar a inércia terapêutica, caso os objetivos metabólicos individualizados não sejam alcançados.

A principal novidade que estas Recomenda-



ções trazem é a introdução de um algoritmo alternativo para os doentes com doença cardiovascular estabelecida ou de elevado risco ou com doença renal crónica prévia (estádio 3) e em que as opções preferenciais incluem os fármacos com estudos que tenham demonstrado benefícios cardio-renais, incluindo a redução de eventos cardiovasculares *major*, um impacto positivo na mortalidade cardiovascular ou ainda

na progressão da doença renal crónica.

Além de a correção do estilo de vida e a educação da pessoa com diabetes, que devem ser promovidas ao longo de toda a evolução da doença e da terapêutica de fundo com metformina como tratamento de primeira linha, na decisão clínica da terapêutica medicamentosa deve ser dada particular atenção à presença de doença cardiovascular

ou doença renal crónica, aos idosos em situação frágil, às pessoas em que a ocorrência de hipoglicemias seja potencialmente mais gravosa e aos obesos.

Face às especificidades inerentes ao tratamento da hiperglicemia nestas populações, estas Recomendações incluem referências específicas a novas classes terapêuticas como os agonistas dos recetores GLP-1, os inibidores do SGLT2 ou os inibidores da Dipeptidil Peptidase 4.

Os agonistas dos recetores GLP-1 demonstraram segurança cardiovascular e benefícios cardio-renais, nomeadamente com redução de eventos cardiovasculares ou da mortalidade em doentes com doença cardiovascular aterosclerótica ou elevado risco cardiovascular.

Os inibidores do SGLT2 demonstraram benefícios cardio-renais na população com diabetes *mellitus* tipo 2 e elevado risco cardiovascular; com doença cardiovascular aterosclerótica (DCA), nomeadamente na taxa de hospitalizações por insuficiência cardíaca; na mortalidade cardiovascular e na progressão

da doença renal crónica estabelecida.

Os inibidores da Dipeptidil Peptidase 4 demonstraram ser seguros do ponto de vista cardiovascular, mas não apresentaram benefícios na morbidade e mortalidade cardiovascular.

“Se temos fármacos que tratam a diabetes tipo 2 ao mesmo tempo que reduzem o risco cardiovascular e consequente mortalidade, desaceleram a evolução da doença renal crónica, ou favorecem a perda de peso e isso é comprovado pelos estudos, devemos recorrer a eles para tratar a pessoa com diabetes de forma mais individualizada, promovendo a sua saúde geral”, afirma Rui Duarte, presidente da SPD.

De acordo com dados do Observatório Nacional da Diabetes (OND), a diabetes é uma das principais causas de morte em Portugal. As doenças cardiovasculares estão associadas a um impacto económico significativo, uma vez que levam a mais internamentos hospitalares e a maiores custos com o tratamento das comorbilidades da diabetes tipo 2, sendo responsáveis pela maio-



“

As doenças cardiovasculares estão associadas a um impacto económico significativo (...) sendo responsáveis pela maioria da despesa em saúde com a diabetes.

”

ria da despesa em saúde com a diabetes.

Tendo em conta os estudos mais recentes sobre a eficácia e a segurança dos novos fármacos para o tratamento da diabetes tipo 2 e dos seus efeitos nas comorbilidades associadas à diabetes tipo 2, e no sentido de promover a individualização terapêutica na diabetes, a SPD publicou no seu site e na Revista Portuguesa de Diabetes a atualização das Recomendações Nacionais

para o tratamento da hiperglicemia na Diabetes tipo 2 – 2018/2019, afirma a associação num comunicado.

Saber Mais:

<http://www.fpcardiologia.pt/saude-do-coracao/fatores-de-risco/diabetes/>

<https://www.mydiabetes.pt/iniciativas/972-sociedade-portuguesa-de-diabetologia-atualiza-recomenda%C3%A7%C3%B5es-nacionais-para-o-tratamento-da-hiperglicemia-na-diabetes-tipo-2.html>

Produto contém substâncias para tratamento da disfunção erétil

Infarmed alerta que produto Japan Tengsu é “medicamento ilegal”



A Autoridade Nacional do Medicamento - Infarmed alertou que o produto Japan Tengsu é um “medicamento ilegal” por conter substâncias destinadas ao tratamento da disfunção erétil que apenas podem ser utilizadas em fármacos.

“O produto Japan Tengsu, comprimido” é “um medicamento ilegal, por não dispor de autorização de introdução no mercado em Portugal e conter substâncias ativas que apenas podem ser utilizadas em medicamentos”, afirma o Infarmed num comunicado publicado no seu site.

Segundo a autoridade do medicamento, este produto foi detetado na alfândega, no âmbito do protocolo de colaboração entre o Infarmed e a Autoridade Tributá-

ria e Aduaneira, destinado ao combate à falsificação de medicamentos.

“O produto tem, provavelmente, origem em vendas através da Internet, não tendo sido detetado no circuito legal de venda de medicamentos (por exemplo, farmácias)”, sublinha no comunicado.

Depois de ter analisado o produto laboratorialmente, o Infarmed verificou que este produto contém a substância ativa sildenafil, que se

destina à melhoria do desempenho sexual.

“Atendendo a que não está garantida a qualidade, segurança e eficácia deste produto, a sua utilização é proibida em Portugal”, sublinha.

O Infarmed avisa as entidades que dispõem deste produto de que não o podem vender, dispensar ou administrar, devendo comunicar de imediato com a autoridade do medicamento.

Também os utentes que disponham deste produto não o devem utilizar, devendo entregar as embalagens em causa na farmácia para posterior destruição, através da Valormed.

Saber Mais:

http://www.infarmed.pt/web/infarmed/alertas/-/journal_content/56/15786/2892656

<https://sol.sapo.pt/artigo/641450/infarmed-lanca-novo-alerta-produtos-japan-tengsu-slimex-e-yohimbe-sao-ilegais-em-portugal>

Afirma ministra da Saúde

Falta de anestesistas mostra que SNS tem de reter profissionais

A ministra da Saúde afirmou que a falta de anestesistas na Urgência da Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, demonstra a necessidade de se ter um Serviço Nacional de Saúde (SNS) com profissionais em dedicação exclusiva.

“[A anestesia] é, de facto, uma área onde o SNS tem sofrido uma perda de profissionais que optam por trabalhar noutros setores. É importante que nós percebamos como é que conseguimos captar, reter, voluntariamente, estes profissionais e é um trabalho que vamos continuar a desenvolver”, afirmou Marta Temido aos jornalistas, quando questionada sobre a falta de anestesistas na Urgência da Maternidade Alfredo da Costa (MAC).

A ministra falava no final de uma visita ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Para a governante, este problema mostra aquilo que o Governo tem sublinhado: a necessidade de se ter “cada vez mais um SNS com profissionais que estão nele em dedicação exclusiva”.

A Urgência da MAC esteve esta segunda e a terça-feira em funcionamento apenas com um anestesista de serviço. Os casos urgentes ficarão naquela unidade de saúde, os restantes serão reencaminhados para outros hospitais.



Segundo a ministra da Saúde, o conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Central tem feito um esforço “no sentido de maximizar os anestesistas” do próprio mapa daquela estrutura, mas esse esforço não impediu que, nestes dias em concreto, “houvesse apenas a possibilidade de recrutar um prestador de serviços”.

Marta Temido assegurou que o conselho de administração pagaria os 500 euros à hora pedidos para a prestação de serviços de anestesia, “mas sucede que não foi possível recrutar um segundo elemento” para a MAC.

Apesar da falta de anestesistas na MAC, a ministra salientou que, graças à rede do SNS, é garantido “o atendimento necessário nesta área”, frisando que, na região de Lisboa e Vale do Tejo, está tudo a funcionar “dentro da normalidade”.

Na visita ao CHUC, Marta Temido quis deixar uma palavra de agradecimento aos profissionais do SNS que asseguram o seu funcionamento durante a quadra natalícia - uma tradição “que caiu um pouco em desuso”, mas que considera valer a pena retomar.

Saber Mais:

<https://www.publico.pt/2018/12/24/sociedade/noticia/falta-anestesistas-mostra-sns-reter-profissionais-1855821>

<https://observador.pt/2018/12/27/mac-ministerio-diz-que-so-havia-anestesistas-por-500-euros-por-hora-ordem-diz-que-nao/>

FICHA TÉCNICA - Propriedade e Edição: Tupam Editores SA • Sede: Rua da República Peruana, nº9 1º Dto, 1500-550 Lisboa • Telef.: 217609308 • Fax: 217609141 • Web: www.tupam.pt • email: info@tupam.pt • Diretor: C. Simões-Lopes • Chefe de Redação: A. Correia • Execução Gráfica: Tupam Editores SA • Circulação média da última edição: 250 exemplares impressos, 25.000 Digitais PDF • Periodicidade: Mensal • ISSN: 1646-3668 • Imagens e Infografias: Técnica & Magia Lda • Publicidade: 217609308 ou dircomercial@tupam.pt • @Tupam Editores, Copyright 2019 Todos os direitos reservados

MEDICAL NEWS®, o logótipo “Mercurio com caduceu” e Índice®, são marcas registadas da Tupam Editores. Todas as outras marcas comerciais e marcas registadas, são propriedade dos respetivos detentores. • Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a permissão da Tupam Editores
Aviso Legal: Os conteúdos desta Magazine são de carácter informativo e não podem ser considerados exatos, fiáveis ou completos, sendo da inteira responsabilidade do leitor a sua interpretação e avaliação.

Em causa está o medicamento Spinraza

Governo destina dez milhões de euros anuais para medicamentos para atrofia muscular espinal

O Governo aprovou um financiamento de dez milhões de euros por ano para o “primeiro medicamento” destinado a tratar “várias dezenas de doentes” com atrofia muscular espinal, anunciou o Ministério da Saúde.

“O Ministério da Saúde autorizou o financiamento do primeiro medicamento para a atrofia muscular espinal, uma doença neuromuscular rara que causa atrofia e fraqueza muscular”, pode ler-se no comunicado do ministério.

A mesma fonte esclareceu que em causa está “o medicamento Spinraza”, que vai poder ser utilizado pelos “doentes dos tipos I, II e III” que padecem desta doença neuromuscular rara.

O ministério orçou o investimento em “cerca de dez milhões de euros por ano” e quantificou genericamente que está prevista a “inclusão de várias dezenas de doentes no tratamento”.

“A aprovação deste medicamento antecipa e alarga a proposta aprovada no Parlamento em sede de Orçamento do Estado, que determina o tratamento de todos os doentes de tipo I e II nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde”, realçou o ministério.

A tutela da Saúde considerou ainda que, com este investimento, está a dar “um sinal claro” do seu “empenho em garantir o acesso aos medicamentos de que os cidadãos necessitam” e que está “na primeira linha do investimento em inovação”.

A mesma fonte referiu que a avaliação feita ao fármaco pela Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde - Infarmed detetou “benefícios adicionais face aos anteriores tratamentos”, que apenas se destinavam



aos sintomas da doença, como a atrofia ou a fraqueza muscular.

O ministério sublinhou que a Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN) foi envolvida neste processo e que os doentes que integrara a fase de avaliação foram “tratados através de autorizações de utilização especial (AUE), parte das quais no âmbito de um Programa de Acesso Precoce (PAP)”, num processo “sem custos para o Estado”.

“A equidade no acesso a este tratamento fica garantida, bem como a monitorização contínua da sua efetividade pelo Infarmed, à semelhança do que aconteceu com a hepatite C e através de financiamento centralizado”, considerou o organismo governamental.

Saber Mais:

<https://www.publico.pt/2018/12/23/sociedade/noticia/governo-destina-dez-milhoes-anuais-medicamento-atrofia-muscular-espinal-1855772#gs.MQi0ypQI>

http://www.infarmed.pt/web/infarmed/profissionais-de-saude/-/journal_content/56/15786/2309925

Para combate a infeções resistentes

Investigadora vence prémio pela criação de técnica de extração de anticorpos da gema de ovo

Uma tecnologia sustentável e de maior eficácia na extração de anticorpos da gema de ovo para o combate a infeções bacterianas resistentes, proposta por investigadores da Universidade de Aveiro (UA), venceu o concurso Born from Knowledge, na categoria Saúde.

A ideia de negócios, PurAvTec, apresentada neste concurso nacional promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Agência Nacional de Inovação, S. A. (ANI), e que ganhou na categoria Saúde, foi um dos vencedores conhecidos a 12 de dezembro, no PCI-Creative Science Park.

Esta fase final, com 18 equipas representantes



de várias instituições de ensino superior, foi o término de um processo que envolveu a seleção das ideias e equipas de cada instituição e ainda formação de dois dias para preparação do pitch final.

A ideia de negócio PurAvTec resulta do trabalho desenvolvido no projeto IgYPurTech, cujo objetivo passa por desenvolver uma tecnologia sustentável para a purificação de anticorpos da gema do ovo e de desenvolver biofármacos baratos com origem natural e mais eficazes do que alguns dos atuais antibióticos.

Este projeto foi apoiado com uma bolsa do European Research Council, o Conselho Europeu de Investigação, das mais ambicionadas ao nível europeu.

Mara Freire, coordenadora do projeto IgYPurTech e da equipa proponente da ideia de negócio, calcula

que, se tudo correr como previsto, será possível chegar a uma solução de mercado em 2028.

Saber Mais:

<https://uaonline.ua.pt/pub/detail.asp?c=56857&lg=pt>

<https://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/investigadora-de-aveiro-vence-premio-por-tecnica-de-extração-de-anticorpos-da-gema-de-ovo-para-combater-infecoes-resistentes>

Revelam cientistas da Suíça

Nervo num chip pode abrir portas ao desenvolvimento de neuropróteses



Ao modular e registar rapidamente a atividade dos nervos com alta resolução, a inovação abre caminho para o uso de chips para melhorar os projetos de neuropróteses, próteses ligadas diretamente aos nervos dos pacientes.

A neuroprotética - implantes contendo elétrodos multicontato que podem substituir certas funcionalidades dos nervos - têm um grande potencial, podendo ser capazes de restaurar a sensação de toque em amputados, ajudar paraplégicos a andar novamente, estimulando a espinal medula, ou “silenciando” a atividade nervosa de pessoas que sofrem de dor crónica.

O “nervo num chip” mostrou ser capaz de estimular e registar os disparos de fibras nervosas explantadas, da mesma forma que uma neuroprotética implan-

Cientistas da Escola Politécnica Federal de Lausanne, na Suíça, desenvolveram uma plataforma eletrónica em miniatura - um chip - para estimular e registar os pulsos das fibras nervosas periféricas.

tada. A plataforma contém microcanais contendo elétrodos, enquanto as fibras nervosas explantadas reproduzem fielmente a arquitetura, a maturidade e o funcionamento do tecido *in vivo*.

O nervo num chip pode ser criado em dois dias e é capaz de registar rapidamente centenas de respostas nervosas com uma alta relação sinal-ruído. No entanto, o que realmente o diferencia é que pode registar a atividade de células nervosas individuais, e não apenas de grupos delas, como os elétrodos atuais.

A equipa testou a sua plataforma em fibras nervosas extraídas da espinal medula de ratos, testando várias estratégias para estimular e inibir a atividade neural. O próximo passo será usar o chip num implante colocado ao redor de um nervo no corpo do animal, para estudar o efeito inibidor *in vivo*.

Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=nervo-chip-deixa-sonhos-neuroprotetico-mais-proximos-realidade&id=13149>

<https://customize.life/pt-br/neuroprotese-promessa-de-melhor-qualidade-de-vida/>

Primeiro país do sudeste asiático a legalizar a droga para esses fins

Tailândia legaliza cannabis com fins medicinais e de investigação



produção, importação, exportação e posse de cannabis e de kratom.

Segundo a reforma, a posse das duas substâncias será legal em quantidades necessárias para tratamentos juntamente com uma prescrição ou certificado emitidos por médicos, dentistas ou especialistas de medicina tradicional e indígena.

A câmara remeteu ao Executivo o diploma, que entrará em vigor quando for publicado no boletim do Governo.

A Tailândia legalizou a cannabis em 1935 e até agora castigava-se com até cinco anos de prisão a posse ou transporte de até dez quilos, enquanto para quantidades superiores as penas ascendiam a 15 anos de prisão.

O sudeste da Ásia conta com algumas das legislações mais duras contra as drogas, que, no caso de Singapura, Indonésia ou Malásia, preveem a pena de morte para os traficantes de estupefacientes, incluindo a cannabis.

Saber Mais:

<https://www.jn.pt/mundo/interior/tailandia-legaliza-marijuana-com-fins-medicinais-e-de-investigacao-10363048.html>

<https://observador.pt/2018/12/25/tailandia-legaliza-marijuana-com-fins-medicinais-e-de-investigacao/>

O Parlamento da Tailândia acaba de aprovar a legalização do uso de cannabis com fins medicinais e de investigação. A medida faz com que se torne no primeiro país do sudeste asiático a unir-se ao Canadá, Austrália, México, Brasil e alguns estados dos Estados Unidos da América na legalização da droga para aqueles fins.

A alteração apresentada pelo Governo à lei de estupefacientes de 1979 foi aprovada com 166 votos a favor e 13 abstenções dos deputados da Assembleia escolhida pela junta militar no poder desde o golpe de Estado de 2014.

A modificação contempla também a legalização com fins medicinais do kratom, uma árvore do sudeste asiático cujas folhas se usam como estimulante, analgésico ou narcótico.

A Assembleia Nacional aprovou também aumentar de 17 para 25 o número de elementos do comité de controlo de narcóticos que se encarrega de aprovar a

Investigação realizada pela Universidade de Valência

Estudo avalia de que forma exercício físico protege contra morte súbita cardíaca

Um grupo de investigadores Universidade de Valência, em Espanha, avaliou pesquisas sobre o exercício físico enquanto elemento protetor contra a morte súbita cardíaca. O estudo foi publicado na revista *PLoS One*.

O exercício físico aeróbico moderado protege contra a morte súbita cardíaca, que, na maioria dos casos, é causada pelo tipo mais letal de arritmia: fibrilação ventricular. De facto, o exercício físico aeróbico tem sido sugerido como um tratamento não farmacológico contra arritmias.

No entanto, os mecanismos de proteção cardiovascular subjacentes não são totalmente compreendidos. Esta pesquisa tentou determinar se um protocolo de exercício físico aeróbico em animais sedentários poderia exercer um efeito benéfico sobre as propriedades elétricas do coração relacionadas com a fibrilação ventricular.

Além disso, os investigadores tentaram verificar se os neurónios colinérgicos do coração desempenhavam um papel nas possíveis modificações causadas pelo treino moderado.



Os investigadores estudaram a heterogeneidade eletrofisiológica intrínseca e modificações na estabilidade elétrica num coração de coelho isolado, que tem sido o foco do estudo sobre os efeitos do exercício físico prolongado nas propriedades elétricas cardíacas, bem como as consequências sobre essas propriedades, que inclui o bloqueio da ação dos neurónios colinérgicos nas células cardíacas.

Os especialistas observaram que, no coração de coelho isolado e perfundido, o treino por meio de um protocolo de exercício físico produziu um aumento da refratariedade ventricular, diminuição da heterogeneidade eletrofisiológica ventricular e aumento da estabilidade elétrica.

“o exercício físico aeróbico tem sido sugerido como um tratamento não farmacológico contra arritmias”

Essas propriedades foram modificadas de forma benéfica pelo protocolo de exercício físico aplicado, o que revela os mecanismos básicos através dos quais o exercício físico regular exerce um efeito protetor contra a morte súbita cardíaca, bem como fornece informações sobre a participação dos neurónios cardíacos colinérgicos em tais modificações.

Saber Mais:

<https://medicalxpress.com/news/2019-01-regular-physical-sudden-cardiac-death.html>

<http://www.fpcardiologia.pt/a-morte-subita-cardiaca/>

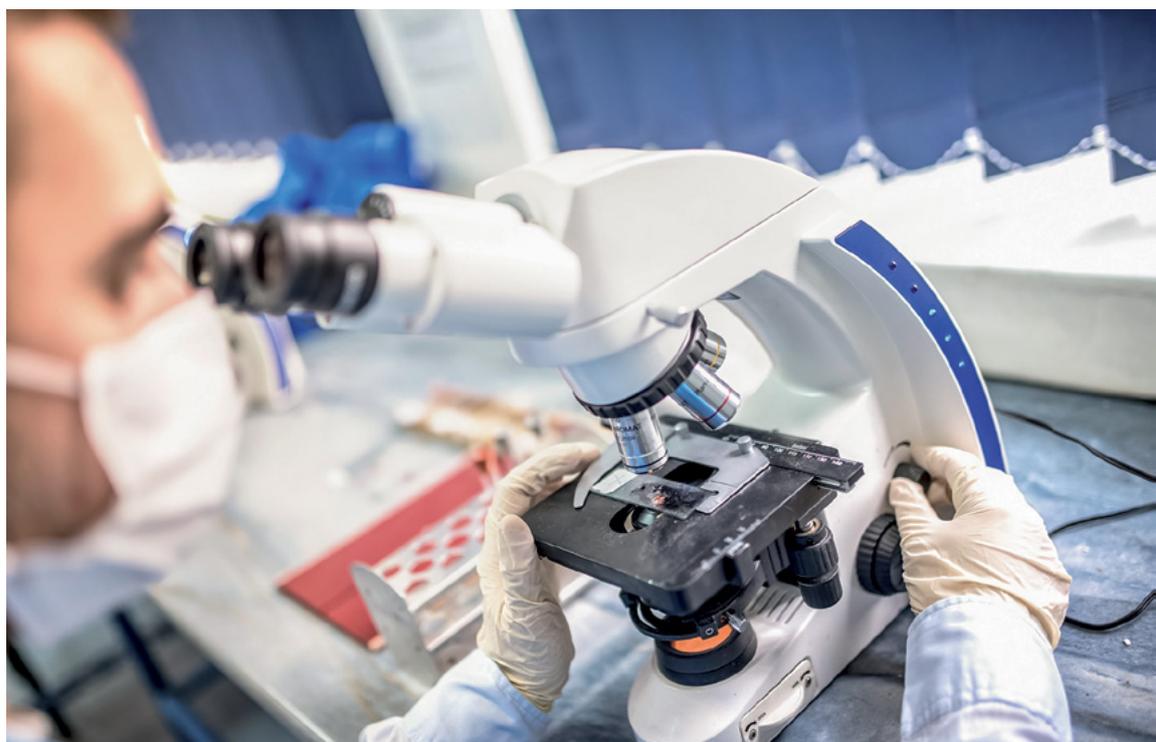
Revelam cientistas da Áustria

Chip inovador deteta 100 alérgenos usando sangue seco

Um exame para testar a sensibilização a alérgenos normalmente requer a recolha de uma amostra de sangue para análise em laboratório, um processo que está fora do alcance de milhões de pessoas, além de custar caro.

Por isso, a equipa do professor Rudolf Valenta, da Universidade Médica de Viena, na Áustria, criou um “Chip da Alergia” (Allergy Chip), um pequeno dispositivo capaz de testar simultaneamente múltiplos alérgenos de forma rápida e barata, dispensando o envio da amostra a um laboratório.

Os cientistas demonstraram que o Chip da Alergia funciona tão bem quanto os testes de alergia feitos em laboratório, mesmo usando sangue seco, recolhido numa tira de papel absorvente disponível em todo o mundo, dispensando procedimentos especiais de recolha e armazenamento de sangue.



As amostras de sangue seco produzem os mesmos resultados que a análise de soro fresco, não importando quanto tempo o sangue seco ficou armazenado num envelope plástico ou mesmo a que temperatura foi submetido, explicaram os autores.

“Nós medimos a temperaturas de +37° C, +4° C e -20° C. O resultado foi sempre o mesmo”, disse

a pesquisadora Victoria Garib.

O teste envolveu recolher o sangue num pequeno pedaço do papel absorvente; posteriormente, o sangue é misturado com um líquido num pequeno recipiente de plástico, filtrando os anticorpos numa centrífuga e, em seguida, aplicado ao chip, que, atualmente, pode testar o sangue para até 100 alérgenos de uma só

vez, de pólen, gramíneas e alérgenos alimentares até picadas de abelhas e várias substâncias aparentemente inofensivas do meio ambiente, como pó doméstico.

Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=chip-alergia-avalia-100-alergenos-usando-sangue-seco&id=13172>

<https://www.inmunotek.com/pt-pt/alergia-descricao/alergia-descricao/alergenios/>

Estudo publicado no *Canadian Journal of Infectious Diseases and Medical Microbiology*

Aquecimento global pode fazer aumentar casos da doença de Lyme

O aumento das temperaturas deverá fazer subir o número de casos da doença de Lyme nos Estados Unidos em mais de 20 por cento até meados do século, segundo um estudo publicado no *Canadian Journal of Infectious Diseases and Medical Microbiology*.

A doença de Lyme é uma doença causada pela bactéria *Borrelia burgdorferi* transmitida pela picada de carraça.

Pesquisadores da Mayo Clinic, em Rochester, Minnesota e da Universidade Carnegie Mellon, em Pittsburgh, nos Estados Unidos, examinaram a relação entre variáveis climáticas e a incidência relatada da doença de Lyme em 15 estados que contribuem para mais 95 por cento dos casos relatados nos Estados Unidos.

Especificamente, os dados foram analisados para 468 municípios norte-americanos de estados de alta incidência com dados anuais disponíveis para 2000 a 2016.

Os pesquisadores observaram impactos consideráveis da temperatura sobre a incidência da doença de Lyme. Os resultados indicam uma relação em forma de U invertido, consistente com padrões de sobrevivência de carraças e comportamento de busca do hospedeiro.

Para cada aumento de dois graus Celsius na temperatura média anual (com base nas projeções da mais recente Avaliação do Clima Nacional dos Estados



Unidos), há um aumento previsto de 20 por cento no número de casos de doença de Lyme nos Estados Unidos durante as próximas décadas.

Essas descobertas podem ajudar a melhorar a preparação e a resposta de médicos, profissionais de saúde pública e decisores políticos, bem como conscientizar a população sobre a importância de ser cautelosa ao envolver-se em atividades ao ar livre.

Saber Mais:

<http://www.boasaude.com.br/noticias/11798/aquecimento-global-pode-estar-ligado-ao-aumento-da-ocorrencia-de-doencas-infeciosas.html>

<https://www.msdmanuals.com/pt-pt/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/infec%C3%A7%C3%B5es-bacterianas/doen%C3%A7a-de-lyme>

Em várias cidades do país

Ordem dos Enfermeiros promove sessões de esclarecimento sobre especialidades e competências acrescidas

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro) vai dinamizar seis sessões de esclarecimento sobre especialidades e competências acrescidas durante o mês de janeiro.

Cada um dos distritos da área de abrangência da SRCentro (Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu) irão acolher as sessões “Saber +: Especialidades e Competências Acrescidas”, que contarão com a presença do enfermeiro Luís Barreira, vice-presidente da Ordem dos Enfermeiros (OE), da enfermeira Ana Fonseca, presidente do Conselho de Enfermagem da OE, e do enfermeiro Ricardo Correia de Matos, presidente do Conselho Diretivo da SRCentro.

Aberta a todos os enfermeiros interessados, esta iniciativa tem como objetivo esclarecer as diversas dúvidas que surgem sobre a atribuição individual das várias especialidades e das novas competências acrescidas, bem como sobre quais os benefícios existentes para os profissionais de Enfermagem que as possuem ou pretendem possuir.

Recordamos que o Regulamento Geral das Áreas de Competência Acrescida prevê, não só a certificação das habilitações dos enfermeiros, mas também a



apresentação de propostas para o reconhecimento de novas áreas de competências.

Dada a relevância desta valorização, a SRCentro pretende assim promover a discussão e partilha das questões mais relevantes para a especialização dos nossos enfermeiros.

As sessões vão decorrer entre as 14h30 e as 18h00 nas seguintes datas: Castelo Branco, 9 de janeiro, Sala de Sessões - Hospital Amato Lusitano (ULS Castelo Branco); Leiria, 10 de janeiro, Auditório - Hospital Santo André (Centro Hospitalar de Leiria); Coimbra, 24 de janeiro, Auditório 1 - Hospital da Universidade (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra); Aveiro, 25 de janeiro, Salão Nobre - Hospital Aveiro (Centro Hospitalar do Baixo Vouga); Guarda, 29 de janeiro, Auditório Dr. Lopo de Carvalho - Hospital Sousa Martins (ULS da Guarda) e Viseu, 30 de janeiro, Auditório - Hospital São Teotónio (Centro Hospitalar Tondela-Viseu).

Saber Mais:

<https://www.ordemenfermeiros.pt/>

<https://www.ordemenfermeiros.pt/centro/noticias/conteudos/especialidades-e-compet%C3%A2ncias-acrescidas/>

Tecnologia desenvolvida na Holanda

Pulseira inovadora alerta para episódios de epilepsia noturnos



Uma pulseira de alta tecnologia, desenvolvida por cientistas da Holanda, detetou 85 por cento de todas as crises epiléticas severas noturnas. Esta é uma pontuação muito melhor do que a alcançada por qualquer outra tecnologia atualmente disponível.

Os cientistas acreditam que a pulseira, denominada por Nightwatch, poderá reduzir o número mundial de fatalidades inesperadas em pacientes com epilepsia.

A condição conhecida como “morte súbita inesperada na epilepsia” (SUDEP, na sigla em inglês) é uma das principais causas de mortalidade em pacientes com essa condição.

Pessoas com deficiência intelectual e epilepsia grave resistente à terapia podem chegar a ter um risco de 20 por cento ao longo da vida de morrer durante a ocorrência de episódios epiléticos. Embora exis-

tam várias técnicas para monitorizar os pacientes à noite, nem todos os episódios são detetados.

Por isso, um consórcio de cientistas desenvolveu uma tecnologia alternativa, que tomou a forma de uma pulseira que reconhece duas características essenciais dos ataques graves de epilepsia: batimentos cardíacos anormalmente acelerados e movimentos bruscos de sacudir. Nestes casos, a pulseira envia um alerta sem fio para cuidadores ou enfermeiras ou pode disparar um alarme.

Os testes envolveram 28 pacientes epiléticos com deficiência intelectual, monitorizados numa média de 65 noites por paciente. Os doentes também foram filmados para verificar se havia algum alarme falso (falso positivo) ou se a pulseira estaria a deixar de registar algum episódio (falso negativo).

Os dados apurados mostraram que a pulseira detetou 85 por cento de todos os ataques graves e 96 por cento dos mais graves (convulsões tónico-

-clónicas), uma pontuação particularmente alta.

Johan Arends, coordenadora do consórcio, afirma que a Nightwatch poderá ser usada por pacientes adultos, tanto em instituições quanto em casa. A investigadora espera que o dispositivo possa reduzir o número de casos de SUDEP em dois terços, embora isso também dependa do quão rapidamente e adequadamente os serviços de cuidados ou cuidadores informais respondam aos alertas emitidos pela pulseira.

A tecnologia foi desenvolvida por pesquisadores de Centro de Epilepsia de Kempenhaeghe, Universidade de Tecnologia de Eindhoven, Universidade de Utrecht e Fundação para Instituições de Epilepsia, todas na Holanda.

Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=pulseira-avisa-sobre-ataques-noturnos-epilepsia&id=13177>

<https://www.epilepsy.com/learn/early-death-and-sudep/sudep>

Segundo o Ministério da Saúde

Hospitais precisam de 500 milhões de euros em equipamento nos próximos três anos

Os hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) vão precisar, nos próximos três anos, de 500 milhões de euros de investimento em equipamentos, com base numa análise das necessidades prioritárias feita pelo Ministério da Saúde.

Em declarações, a ministra da Saúde, Marta Temido, explicou que a anterior equipa ministerial tinha feito um levantamento de necessidades de investimento no SNS que apontavam para mil milhões de euros, mas que continham diversos investimentos, incluindo o de novas unidades hospitalares que vão surgir, como os hospitais de Seixal, Sintra ou Lisboa Oriental.

“Esse levantamento foi depois analisado e priorizado. Dessa priorização resultou um conjunto de investimentos que anda na casa de 500 milhões de euros de investimentos. Não seria possível que se executassem todos ao mesmo tempo. O que se fez foi uma repartição desse investimento por três anos: 2018, 2019 e 2020”, afirmou Marta



Temido, à margem da inauguração de equipamentos de imagiologia no hospital Santa Maria, em Lisboa.

A ministra ressaltou que esses 500 milhões de euros não terão o Orçamento do Estado como fonte única de financiamento, devendo também apoiar-se em fundos comunitários.

Marta Temido deu o exemplo do programa de apoio comunitário Lisboa 2020, que tem à sua gestão 800 milhões de euros e mais de 100 milhões são só para a área da Saúde, estando algum deste financiamento já executado, outro em curso e outro ainda com candidaturas a serem trabalhadas.

Para a governante, este plano de investimento de 500 milhões de euros a três anos está alinhado com a proposta do Governo para a Lei de Bases da Saúde,

que advoga a criação de planos plurianuais de investimento.

Trata-se ainda, sublinhou a ministra, de “trabalhar com planeamento e com foco nas prioridades” e não em resposta a situações de pressão do momento.

As declarações da ministra da Saúde sobre o investimento em equipamentos decorreram à margem da inauguração de dois angiógrafos e um mamógrafo digital no hospital Santa Maria, em Lisboa.

Saber Mais:

<https://observador.pt/2018/12/14/hospitais-precisam-de-500-milhoes-de-euros-em-equipamentos-nos-proximos-tres-anos/>

<https://www.jornaldenegocios.pt/economia/financas-publicas/orcamento-do-estado/detalhe/hospitais-va-ter-mais-500-milhoes-de-euros-para-pagar-dividas-em-atraso-este-ano>

Revela estudo publicado na revista *Nature Immunology*

Obstrução de células imunes por gordura é possível elo entre obesidade e cancro



A obesidade é a maior causa de cancro passível de prevenção no Reino Unido depois do tabaco, segundo a organização Cancer Research UK, dedicada a pesquisas de combate à doença.

Os especialistas já suspeitavam que a gordura enviava sinais ao corpo que poderiam danificar as células, levando ao desenvolvimento de tumores cancerígenos e favorecendo a sua multiplicação.

Agora, cientistas conseguiram mostrar, num estudo publicado na revista *Nature Immunology*, como as células que combatem o cancro ficam obstruídas pela gordura.

O objetivo é criar tratamentos para restaurar as habilidades destas células para que voltem a ser “assassinas naturais” de tumores.

Leo Carlin, do Instituto Beatson da Cancer Research UK, afirmou que, embora os cientistas saibam que a obesidade aumenta o risco de 13 tipos diferentes de cancro, “ainda não se entende completamente os mecanismos desse vínculo”.

Uma nova descoberta pode explicar por que pessoas obesas têm maior probabilidade de desenvolver cancro. Um tipo de célula que o corpo usa para destruir o tecido tumoral fica “entupida” por gordura e para de funcionar, afirmou a equipa do Trinity College Dublin, na Irlanda.

O cientista afirma que o novo estudo revela como as moléculas de gordura impedem as células do sistema imunológico de atuarem corretamente para matar tumores, além de abrir novos caminhos para desenvolver tratamentos.

“Muitas pesquisas concentram-se em como os tumores crescem, a fim de achar formas de os travar, mas esta pesquisa mostra que devemos levar também em consideração o metabolismo das células do sistema imunológico”, sublinhou o cientista.

Para reduzir o risco de cancro, é importante manter um peso saudável, parar de fumar, ter uma dieta saudável, reduzir o consumo de álcool e evitar queimaduras solares.

Saber Mais:

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/12/29/cancer-celula-obstruida-por-gordura-e-possivel-elo-entre-obesidade-e-a-doenca-indica-estudo.ghtml>

<https://www.medis.pt/mais-medis/saude-e-medicina/10-recomendac-o-es-para-reduzir-o-risco-de-cancro/>

Linhas gerais apresentadas pela Ministra da Saúde

Proposta de Lei de Bases da Saúde respeita espírito da comissão de revisão

A ministra da Saúde, Marta Temido, afirma que a proposta do Governo para a Lei de Bases da Saúde respeita o “espírito da proposta” da comissão presidida por Maria de Belém e é ideologicamente coerente com o que defende o Executivo.

Marta Temido apresentou publicamente as linhas gerais da proposta do Governo para uma nova Lei de Bases da Saúde, mas na cerimónia de apresentação, que contou com dezenas de personalidades do setor, não esteve presente Maria de Belém, que presidiu à comissão de revisão da Lei de Bases, nomeada pelo anterior ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes.

Questionada pelos jornalistas sobre a ausência de

Maria de Belém, a ministra da Saúde optou por dar conta da sua “satisfação” com a presença de “vários elementos” que integraram a comissão de revisão da Lei de Bases.

Marta Temido louvou o trabalho da comissão, considerando que cumpriu o seu papel com “exemplar desempenho”.

A ministra da Saúde já tinha dito publicamente que a atual equipa ministerial, em funções há cerca de dois meses, pretendia incorporar a sua visão no documento da Lei de Bases e reiterou esse propósito: “O espírito da proposta da comissão está perfeitamente respeitado, mas ninguém pensaria que não fosse o Governo a usar as teclas do seu computador para fazer a redação final da proposta”.

No seu discurso na cerimónia de apresentação, a



ministra da Saúde considerou que a proposta de Lei de Bases da Saúde “é ideologicamente coerente” com o que o Governo defende.

Marta Temido defendeu que o documento traz um “reforço do papel do Estado” e da saúde pública.

A atual proposta prevê uma gestão preferencialmente pública dos estabelecimentos do SNS, pretende reduzir a mobilidade de profissionais entre o setor

público e o privado, abrindo a porta à exclusividade no Serviço Nacional de Saúde, prevê um plano de investimento plurianual e introduz a referência ao cuidador informal.

Saber Mais:

<https://www.dn.pt/lusa/interior/proposta-de-lei-de-bases-da-saude-respeita-espírito-da-comissao-de-revisao---governo-10319476.html>

<https://observador.pt/2018/12/14/o-que-muda-na-nova-lei-de-bases-da-saude/>

Revela estudo realizado nos EUA

Maioria dos pacientes não diz toda a verdade aos médicos

Cerca de quatro em cada cinco norte-americanos retêm informações importantes nas consultas médicas que podem ser cruciais para a sua saúde, indica um novo estudo.



Entre 60 e 80 por cento das pessoas admitem que evita contar aos seus médicos detalhes que possam ser relevantes para o seu bem-estar. A vergonha e o medo parecem estar na raiz dessa falta de comunicação, descobriram os pesquisadores.

Os cientistas dizem que os pacientes não querem admitir que discordam dos seus médicos ou não compreendem o que dizem. As pessoas também não querem confessar os seus comportamentos não saudáveis.

A partilha de informações pelos pacientes também pode ajudar os médicos a evitarem interações medicamentosas, ou alterar o plano de tratamento de um paciente para que o doente seja mais propenso a cumprir a terapia.

Para o estudo, foram avaliados dois grupos diferentes de pacientes, num total de 4 510 pessoas. Um grupo tinha uma idade média de 36 anos, enquanto o outro tinha

uma idade média de 61 anos. O grupo mais jovem de pacientes consistentemente tendia a reter informações com mais frequência do que os mais velhos, 81 e 61 por cento, respetivamente.

Aquilo que as pessoas mais frequentemente não dizem aos médicos é que não concordam com o tratamento prescrito: cerca de 46 por cento das pessoas no grupo mais jovem e 31 por cento no grupo mais velho.

Este facto é negativo porque as pessoas que não concordam com o seu médico podem não tomar os medicamentos prescritos ou realizar exames de acompanhamento recomendados.

Muitos doentes (32 por cento dos pacientes mais jovens e 24 por cento dos pacientes mais velhos) também não admitem que não compreenderam totalmente as indicações dadas pelo médico.

Os pacientes também não revelam, habitualmente, os seus hábitos pessoais que poderiam ser prejudiciais para a saúde, como dieta pouco saudável (24 por cento no grupo dos jovens e 20 por cento no grupo de pacientes mais velhos), não tomar a medicação de acordo com a prescrição (22 e 18 por cento, respetivamente), não se exercitar (22 por cento em ambos os grupos), ou usar uma medicação prescrita por outra pessoa (14 e nove por cento, respetivamente).

Saber Mais:

<http://www.boasaude.com.br/noticias/11796/boa-parte-dos-pacientes-mente-para-seus-medicos.html>

<https://segredosdomundo.r7.com/19-segredos-que-os-medicos-nao-contam-aos-pacientes/>

Material tem várias aplicações médicas

Cientistas criam revestimento de superfície que repele bactérias e vírus

Uma equipa de cientistas do Canadá desenvolveu um revestimento de superfície capaz de repelir vírus, bactérias e até células vivas, sem prejudicar o organismo humano.

O novo material tem potencialidade para ser usado em vários dispositivos médicos, como enxertos vasculares, válvulas cardíacas e articulações artificiais, permitindo que se adaptem ao organismo sem risco de infeção ou coagulação sanguínea.

No caso de uma válvula cardíaca artificial, por exemplo, o revestimento repelente pode impedir que as células do sangue se aglutinem e formem coágulos, tornando o implante muito mais seguro. Por outro lado, pode também impedir que a destruição do dispositivo pelo organismo.

A nova nanotecnologia também tem potencial para reduzir de forma significativa os falsos positivos e falsos negativos em exames médicos, eliminando a interferência de elementos não-alvo no sangue e na urina.

“Foi uma grande conquista ter superfícies completamente repelentes, mas, para maximizar os benefícios de tais superfícies, precisávamos criar uma ‘porta’ seletiva que permitisse a integração de elementos benéficos a essas superfícies,” explicou o investigador Tohid Didar, da Universidade McMaster, no Canadá.

Ao projetar uma superfície para permitir a adesão apenas às células do tecido cardíaco, por exemplo, permite-se que o corpo integre a nova válvula naturalmente, evitando as complicações da rejeição. O mesmo deverá



ocorrer com outros implantes, como articulações artificiais e stents utilizados para abrir os vasos sanguíneos.

Fora do corpo, superfícies repelentes projetadas seletivamente podem tornar os exames mais precisos, permitindo que apenas o alvo específico de um teste - um vírus, bactéria ou célula cancerígena, por exemplo - se ligue ao biossensor de deteção do exame.

Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=revestimento-repele-bacterias-virus&id=13159>

<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2015/03/cientistas-criam-tinta-que-repele-liquido-e-torna-superficie-autolimpante.html>

Conclui estudo publicado na revista *Neuron*

Imaginação e realidade afetam cérebro de igual forma

Basta imaginar uma ameaça para acionar as mesmas regiões do cérebro ativadas quando um indivíduo se depara com a mesma ameaça na vida real. E esta é uma boa notícia porque indica que a imaginação pode ser uma ferramenta poderosa na superação de fobias ou do stresse pós-traumático.

Esta é a conclusão de uma avaliação de imagens cerebrais realizada por investigadores da Universidade do Colorado e da Escola de Medicina Icahn, ambas nos Estados Unidos, sugerindo que a imaginação pode ser uma ferramenta terapêutica poderosa para ajudar pessoas com medo e distúrbios relacionados com a ansiedade.

“Esta pesquisa confirma que a imaginação é uma realidade neurológica que pode impactar nos nossos cérebros e corpos de formas que influenciam o nosso bem-estar”,

comentou Tor Wager, um dos autores do artigo publicado na revista *Neuron*.

Os pesquisadores mediram a atividade cerebral usando ressonância magnética funcional (fMRI), enquanto sensores na pele mediam como o corpo respondia à imaginação e às coisas reais.

Nos grupos que imaginavam ameaças ou ouviam sons ameaçadores, a atividade cerebral mostrou-se notavelmente semelhante à vivência real, com o córtex

auditivo (que processa o som), o núcleo accumbens (que processa o medo) e o córtex pré-frontal ventromedial (associado ao risco e à aversão) a serem ativados de forma similar.

Após repetidas exposições, os voluntários dos grupos de ameaças reais e imaginárias experimentaram o que é conhecido como “extinção”, em que o estímulo anteriormente indutor de medo não mais estimulava uma resposta de medo.

Essencialmente, o cérebro tinha aprendido a não ter medo, o que está em conformidade com conclusões recentes de que o cérebro não possui um “circuito neural do medo”.

“Essas novas descobertas preenchem uma lacuna de longa data entre a prática clínica e a neurociência cognitiva”, disse Marianne Cumella Reddan, principal autora do estudo.

“Este é o primeiro estudo de neurociências a mostrar que imaginar uma ameaça pode realmente alterar a forma como ela é representada no cérebro”, concluiu a investigadora.

Saber Mais:

<https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=imaginacao-realidade-afetam-cerebro-mesma-forma&id=13189>

<https://www.sciencedaily.com/releases/2018/12/181210144943.htm>





Produto é rico em diversos nutrientes

Açafrão traz vários benefícios para a saúde

O açafrão, uma especiaria consumida em todo o mundo, traz vários benefícios para a saúde devido aos seus inúmeros nutrientes. A popular especiaria é usada, por exemplo, para aliviar sintomas de diversos problemas de saúde, como a asma, insónias, aterosclerose, depressão e doença de Alzheimer.

É ainda consumido pelas mulheres para amenizar o desconforto menstrual e os sintomas da tensão pré-menstrual, uma vez que reduz o nível de cortisol e de stress, aumentando os níveis de estrogénio. Já para os homens, várias pesquisas sugerem que ingerir açafrão ajuda a prevenir a ejaculação precoce e a infertilidade.

Descubra os seis principais benefícios desta especiaria: para a pele - as propriedades do açafrão antibacterianas são extremamente benéficas para a pele. O extrato é capaz de reduzir a acne e age ainda como um esfoliante natural, ajudando a remover as células mortas.

Previne o aparecimento do cancro - Os carotenoides do açafrão, crocin e safranal, possuem propriedades que podem ajudar a inibir o crescimento de tumores no organismo.

Para a memória - O açafrão auxilia na memória, através de seus ativos antioxidantes, que ajudam a adiar e a prevenir o aparecimento de doenças como Alzheimer e Parkinson.

Para o coração - As propriedades do açafrão antioxidantes ajudam a reduzir os níveis de colesterol e de triglicérides no organismo, evitando assim o desenvolvimento de problemas circulatórios.

Para a depressão - As propriedades do açafrão promovem a produção de serotonina, substância que ajuda a melhorar o humor, reduzindo assim a intensidade dos estados depressivos e de ansiedade.

Para os olhos - Os carotenoides encontrados no açafrão ajudam na proteção dos olhos. Estes atuam contra doenças como a degeneração macular e cataratas. Além disso, ajudam ainda na proteção dos raios solares nocivos.

Saber Mais:

<https://www.mundoboaforma.com.br/10-beneficios-do-acafrao-para-que-serve-e-propriedades/>

<https://laticinioscamanducaia.com.br/o-acafrao-e-seus-beneficios-comprovados-para-a-saude/>

Conclui estudo internacional

Obesidade tem efeito negativo no bem-estar das crianças

Um novo estudo sugere que a obesidade infantil, agora em níveis epidêmicos nos Estados Unidos, pode afetar o desempenho escolar e as habilidades de enfrentamento para situações desafiadoras.

O estudo, intitulado “O Bem Estar na Infância está Negativamente Associado à Obesidade”, foi apresentado no Congresso de 2018 da Academia Americana de Pediatria (AAP).

Os pesquisadores analisaram as respostas de 22 914 pais e cuidadores de crianças de dez a 17 anos que participaram da Pesquisa Nacional de Saúde Infantil de 2016.

O objetivo foi determinar a associação independente entre o índice de massa corporal (IMC) e cinco marcadores de “florescimento”, ou bem-estar geral, no que se refere ao desenvolvimento de habilidades psicossociais e de enfrentamento positivas.

Ajustando-se por várias variáveis de interferência, incluindo sexo, estado de depressão infantil, média de horas de sono por noite, média de exposição aos meios digitais por dia, maior nível de educação dos pais e situação de pobreza familiar, os autores analisaram as respostas dos pais às perguntas sobre se o seu filho: mostra interesse e curiosidade em aprender coisas novas; consegue concluir tarefas; permanece calmo e seguro quando confrontado com um desafio; preocupa-se em ter bons resultados na escola e faz todas as tarefas de casa solicitadas.

Os dados apurados mostraram que apenas 27,5 por cento das crianças



com obesidade, definida como um IMC igual ou acima do percentil 95 para crianças e adolescentes da mesma idade e sexo, tinham respostas positivas relativamente àqueles cinco itens.

Essa percentagem contrasta com os 36,5 por cento registados para crianças com excesso de peso, com IMC igual ou acima do percentil 85, e 39 por cento para crianças com IMC normal.

A relação negativa entre obesidade e indicadores

de bem-estar sugere que, quando comparados com crianças com um IMC normal, jovens obesos podem ter menos probabilidade de desenvolver relacionamentos saudáveis, atitudes positivas, senso de propósito e responsabilidade e interesse em aprender.

Saber Mais:

<http://www.boasaude.com.br/noticias/11795/obesidade-tem-efeito-negativo-no-bem-estar-das-criancas.html>

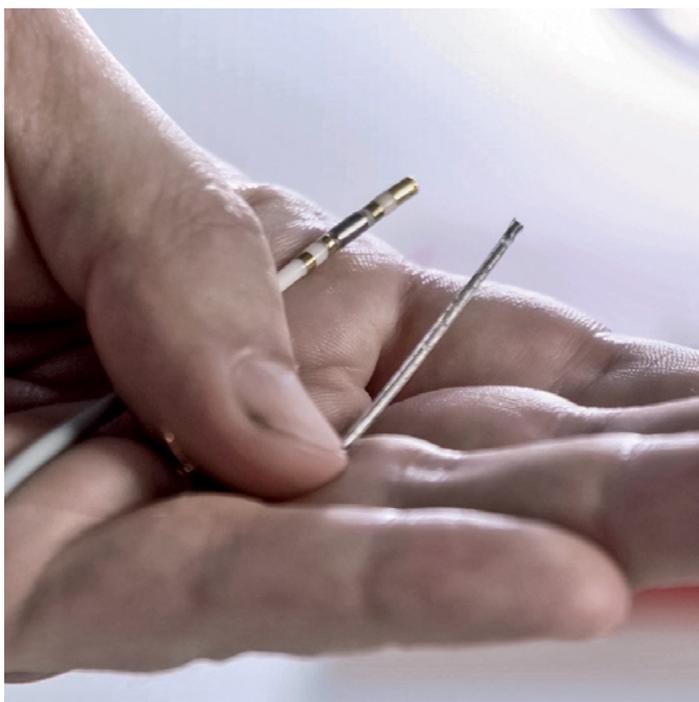
<https://www.calculer.net/saude/imc-indice-de-massa-corporal-calculer-imc/>

Dispositivo tem potencial para alcançar qualquer parte do corpo

Cientistas criam cateter robótico inovador

Os cateteres foram uma inovação marcante para a medicina, ao permitir que os cirurgiões realizem procedimentos muito menos invasivos. Esses ganhos agora prometem ser ainda maiores com o desenvolvimento de um novo cateter magnético minúsculo que permite realizar movimentos complexos dentro do corpo, com menor risco de lesão para o paciente.

Os primeiros beneficiados deverão ser os pacientes com arritmia cardíaca, que passam por procedimentos minimamente invasivos para remoção de partes do coração que causam impulsos elétricos indesejados - o médico insere um cateter através de uma veia, gerando calor localmente para remover as zonas relevantes.



Para fazer “navegar” o cateter através dos vasos sanguíneos com um alto nível de precisão, atualmente, o cirurgião guia a ponta do cateter manualmente usando um fio de tração. Mas, como no volante de um carro, esse mecanismo pode ser movido em apenas dois sentidos: para a esquerda e para a direita.

Agora, em vez de ser conduzido manualmente, o novo cateter magnético é controlado a partir de um computador com base no uso de um campo magnético externo. Isso permite que a parte frontal do cateter possa ser conduzida em qualquer direção com o mais alto nível de precisão.

“Como resultado, o novo cateter pode ser direcionado através de vasos sanguíneos mais complexos do que um cateter convencional”, afirmam Christophe Chautems e

Brad Nelson, do instituto ETH de Zurique, na Suíça, que desenvolveram o novo dispositivo.

Como não depende de um fio de tração, o aparelho magnético pode ser muito mais fino, resultando no menor cateter direcionável já fabricado.

O aparelho também permite ajustar a rigidez da parte frontal, graças a uma liga metálica de baixo ponto de fusão colocada em três das suas seções. Com a energia fornecida através de finos fios de cobre dentro do cateter, as seções podem ser aquecidas e tornar-se mais flexíveis.

Saber Mais:

<https://www.diarioda-saude.com.br/news.php?article=cateter-robotico-ira-onde-nenhum-cateter-jamais-foi-antes&id=13179>

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/08/150812_robos_criadores_lab

Estudo realizado pelo Imperial College de Londres

Abortos podem estar associados a qualidade do esperma

Cientistas do Imperial College de Londres, no Reino Unido, investigaram a qualidade do esperma de 50 homens cujas parceiras haviam sofrido três ou mais abortos consecutivos.

A pesquisa, publicada na revista *Clinical Chemistry*, revelou que, em comparação com os homens cujas parceiras não tiveram abortos espontâneos, os espermatozoides dos envolvidos no estudo apresentaram maiores níveis de danos no ADN.

Até recentemente, acreditava-se que o aborto espontâneo recorrente era causado por problemas de saúde relacionados com a mãe; no entanto, esta pesquisa revelou que a qualidade do esperma também pode desempenhar um papel importante.

A equipa analisou amostras de esperma de 50 homens; de seguida, comparou os resultados com a qualidade espermiática de 60 voluntários do sexo masculino cujas parceiras não haviam sofrido qualquer aborto espontâneo.



A análise revelou que os espermatozoides de homens com parceiras que sofreram abortos recorrentes tinham o dobro de danos no ADN, em comparação com o grupo de controlo; esse dano pode ser desencadeado pelas chamadas espécies reativas de oxigénio.

Os resultados do estudo revelaram que os espermatozoides de homens cujas parceiras sofreram abortos tinham um aumento de quatro vezes na quantidade de espécies reativas de oxigénio, em comparação com o grupo de controlo.

Saber Mais:

<http://visao.sapo.pt/visaosaude/2019-01-08-Novo-estudo-sugere-que-abortos-repetidos-podem-estar-relacionados-com-a-qualidade-dos-espermatozoides>

<https://www.theguardian.com/lifeandstyle/2019/jan/04/more-male-tests-needed-in-cases-of-repeated-miscarriages-uk-study>

Através do uso de correntes elétricas

Pensos inteligentes podem acelerar cicatrização de feridas

Agora, cientistas dos Estados Unidos e da China desenvolveram pensos elétricos semelhantes aos tradicionais para acelerar a cicatrização de feridas.

O penso funciona com base na respiração do paciente. O movimento da caixa torácica durante a inspiração e expiração ativa nanogeradores presentes nos pensos, enviando pulsos de baixa intensidade para a área em que está a ferida.

A equipa acredita que a chave do novo produto seja a atuação da eletricidade sobre os fibroblastos (um tipo de célula da pele), que são estimulados a alinharem-se, processo essencial para a cicatrização. Além disso, os pulsos também produzem materiais bioquímicos que contribuem para o crescimento dos tecidos.

Testes realizados com ratos mostraram que

O uso terapêutico de correntes elétricas na saúde é milenar, sendo aplicado numa série de tratamentos, como no fortalecimento muscular e na redução de dores crônicas. Outra aplicação da eletroterapia comumente usada visa acelerar a cicatrização de feridas. Os aparelhos necessários para o procedimento, porém, podem tornar o processo bastante difícil.



“
O movimento da caixa torácica durante a inspiração e expiração ativa nanogeradores presentes nos pensos

”

feridas que levavam quase duas semanas para cicatrizar normalmente precisavam de apenas três dias sob a atuação do penso inteligente.

O próximo passo é testar a tecnologia na pele de porcos, que é parecida com a dos humanos.

Saber Mais:

<https://exame.abril.com.br/ciencia/curativos-inteligentes-podem-acelerar-a-cicatrizacao-de-feridas/>

<https://tek.sapo.pt/noticias/computadores/artigos/pensos-eletricos-que-se-carregam-sozinhos-aceleraram-a-cicatrizacao-de-feridas-ate-5-vezes>

Astellas Farma e a Secção Portuguesa de Uroginecologia promovem webinar para debater a abordagem da incontinência urinária e bexiga hiperativa

A Abordagem da Incontinência Urinária: Desde o Diagnóstico ao Tratamento



Sob a forma de webinar, este curso interativo é dividido em três módulos: definição e diagnóstico; tratamento e critérios de referência e discussão de casos clínicos. A formação será transmitida em direto, via webinar, necessitando para tal de se registar na website do evento.

Com o objetivo reforçar as competências dos médicos especialistas em ginecologia-obstetrícia na abordagem e tratamento dos doentes com incontinência urinária e bexiga hiperativa foi elaborado um

programa de formação que conta com a coordenação científica da Dra. Amália Martins, especialista em ginecologia e obstetrícia no Hospital Beatriz Ângelo, Dra. Bercina Cadoso, especialista em ginecologia e obstetrícia no Centro Materno Infantil do Norte – Centro Hospitalar e Universitário do Porto, e Dra. Maria Sofia Alegria, especialista em ginecologia e obstetrícia no Hospital CUF Descobertas.

Os estudos demonstram que a sintomatologia do foro urológico tem uma ele-

No dia 26 de janeiro, médicos de ginecologia-obstetrícia poderão participar no webinar: “A Abordagem da Incontinência Urinária: Desde o Diagnóstico ao Tratamento”, apoiado pela Astellas Farma e pela Secção Portuguesa de Uroginecologia (SPUG).

vada prevalência e impacto na qualidade de vida das doentes que recorrem à consulta de ginecologia. Por isso, esta formação é centrada na doente e no médico de ginecologia, orientada para a prática clínica diária, com o objetivo de proporcionar ferramentas úteis na abordagem do doente com este tipo de patologia.

“A criação deste curso em parceria com a Secção Portuguesa de Uroginecologia representa o nosso compromisso na formação médica contínua, apostando nas novas tecnologias, de forma a garantir um maior apoio, proporcionar oportunidades de aprendi-

zagem e de troca de experiência entre os médicos de ginecologia e obstetrícia”, destaca Maria João Marques, Medical Manager da Astellas Farma.

No final do curso, será concedido um certificado de conclusão aos formandos que completarem o webinar.

Saber Mais:
<https://apurologia.pt/>

<http://www.postgraduatemedicine.pt/astellas-farma-e-a-seccedilatildeo-portuguesa-de-uroginecologia-promovem-webinar-para-debater-a-abordagem-da-incontinecircncia-urinaacuteria-e-bexiga-hiperativa.html>

No país:

PORTO

Entre os dias 7 e 9 pode acompanhar as **VII Perspectivas em Oncologia 2019**, que se realizam no *Sheraton Porto Hotel*.



Para mais informações, contacte a Factor Chave, através do telef. (+351) 214 307 740, do email congressos@factorchave.pt ou aceda a <https://www.factorchave.com/vii-perspectivas-oncologia/>.

COIMBRA

“Neuroimunologia Pediátrica: Rumo ao Futuro” é o lema do **XIII Congresso de Neuropediatria**, agendado para 7 e 8, no *Auditório do Hotel Dona Inês*, ao qual não pode deixar de comparecer.



Para mais informações, contacte Paulo Nuno Oliveira da Sociedade Portuguesa de Neuropediatria (SPNP), através do telem. (+351) 918 297 743, do email spnp.neuropediatria@gmail.com ou aceda a <https://neuropediatria.pt/>.

LISBOA

A *Fundação Oriente* recebe, entre os dias 21 e 23, o **IX Congresso Nacional de Patologia Clínica**.



Para mais informações, contacte Maria de Jesus Bacalhau da Abreu Events, através do telef. (+351) 214 156 124, do email maria.j.bacalhau@abreu.pt ou aceda a <https://sph.org.pt/evento/ix-congresso-nacional-de-patologia-clinica/>.

LISBOA

Nos dias 22 e 23 é o *Hotel Olisippo Oriente* o anfitrião das **XI Jornadas de Farmácia Hospitalar**, cujo tema central é “Evidência na Prática Farmacêutica”.



Para mais informações, contacte a Ordem dos Farmacêuticos, através do telef. (+351) 213 191 382, dos emails geral@ordemfarmaceuticos.pt ou colegios.especialidade@ordemfarmaceuticos.pt ou aceda a <https://www.ordemfarmaceuticos.pt/pt/eventos/xi-jornadas-de-farmacia-hospitalar/>.

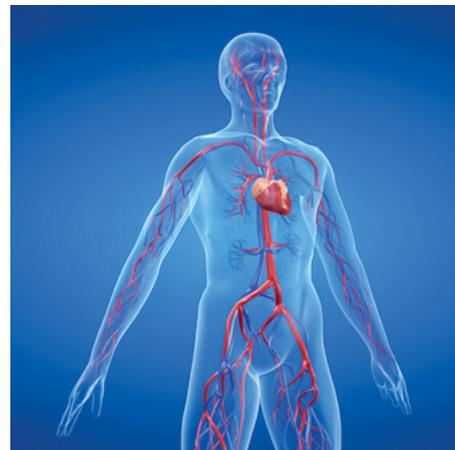
ÉVORA

O **Simpósio APNUG 2019: Coloproctologia em uroginecologia** realiza-se a 1 e 2 no *Hotel Vila Galé*. A dor pélvica crónica, aspetos médico-legais na incontinência anal e fístulas perineais e pélvicas são alguns dos temas a abordar.

Para mais informações, contacte a Mundiconvenius, através do telef. (+351) 213 155 135, dos emails simposioapnug@mundiconvenius.pt ou apnug@apnug.pt ou aceda a <https://www.apnug.pt/simposio2019/index.htm>.

VILAMOURA

O **13º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global** realiza-se no *Hotel Tivoli Marina Vilamoura*, entre os dias 7 e 10.



Para mais informações, contacte Cidália Pacheco da Veranatura, através do telef. (+351) 217 120 778, do email cidaliampacheco@veranatura.pt ou aceda a <https://www.sphta.org.pt/13congresso/index.php>.

mais Eventos em

<https://profissionais.indice.eu/pt/meeting-point/eventos/>

Descubra o digital...



ÍNDICE[®] DIGITAL PRO

  Mac e Windows

Faça Download Gratuito no www.indice.eu